



**PODER LEGISLATIVO**  
**AURÉLIO LIBERALINO DE MENEZES**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FARIAS BRITO**

---

Senhor Presidente,

Nobres Vereadores e Vereadoras.

Tenho a honra de encaminhar para apreciação de vossas Excelências, o incluso Projeto de Lei em anexo, que denomina de **Maria Moreira Soares**, conhecida como Dona Marieta, o posto de atendimento da 62ª Zona Eleitoral na sede do Município de Farias Brito, que está localizada na Rua Aracy Freitas Francelino, nas proximidades da escola Joana Alves Bezerra.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Farias Brito, 18 de Setembro de 2019

Maria de Alcantara Seabra Pinheiro

(Seabranira)

Vereadora/PTB



**PODER LEGISLATIVO**  
**AURÉLIO LIBERALINO DE MENEZES**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FARIAS BRITO**

---

Projeto de Lei Nº007/2019

Denomina de **Maria Moreira Soares**, o posto de atendimento da 62ª Zona Eleitoral na sede do Município de Farias Brito e adota outras providencias.

A câmara Municipal de Farias Brito - Ceará

**Art. 1º.** Fica denominada de Rua **Maria Moreira Soares**, o posto de atendimento da 62ª Zona Eleitoral na sede do Município de Farias Brito, que está localizada na Rua Aracy Freitas Francelino, nas proximidades da escola Joana Alves Bezerra.

**Art. 2º.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Farias Brito, 18 de Setembro de 2019

Maria de Alcantara Seabra Pinheiro

(Seabranira)

Vereadora/PTB



**PODER LEGISLATIVO**  
**AURÉLIO LIBERALINO DE MENEZES**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FARIAS BRITO**

---

Justificativa ao Projeto de Lei 007/2019

Em 18 de julho de 1924 nascera, na cidade Juazeiro do Norte, no estado do Ceará Marieta Soares de Figueiredo, filha de José Henrique Soares e Honorina Chaves de Figueiredo. Sua mãe teve 15 gestações e dessas "vingaram" 07 filhos. Júlio, Francisco, João, Antônio, Mariêta, Edite, Raimunda (Nora), sendo Mariêta a primeira filha mulher. Passou sua infância em Juazeiro do norte, mas muito cedo deixou de brincar para ajudar em casa. Estudou até o Ginásio e não gostava muito de sua cidade por conta das pessoas de lá.

Muito jovem notava sua mãe lenta na tomada de decisões e via que algo estava diferente no comércio e no relacionamento dos pais, então aos 15 anos, ao perceber a ausência do pai e as falhas em suas responsabilidades como provedor, resolveu trabalhar para ajudar à sua mãe e seus irmãos mais novos. Ingressou na loja Alencar, grande loja de tecidos, que trazia o nome de seu proprietário, o qual considerava como um pai devido a boa relação e respeito cultivado. Seu comprometimento, honestidade e responsabilidade era tão grande, além de sua forte habilidade para o comércio revelada a cada dia, que gerava reconhecimento de suas competências.

Por volta dos 20 anos conheceu Eliezer que mantinha um flerte com sua prima e amiga Heloisa. Maria revelou que "cortava jaca" para os dois levando recadinhos, mas no decorrer do possível romance ele se decepcionou com o comportamento de sua pretendente e disse que se a consorte fosse Mariêta ele aceitaria tudo e assim, próximo de completar 25 anos ela viria a casar-se com seu príncipe que havia prometido a felicidade. Conta que em sua lua de mel saiu na porta de casa com sua camisola de cetim azul e logo as pessoas pensaram que ela seria o anjo da festa da padroeira. Ao casar foi morar em Quixará e acompanhou toda a evolução do lugar até receber o nome e emancipar-se como a cidade de Farias Brito, em 1953. Esta sua saída de Juazeiro do norte para este pequeno lugar é mencionado por Maria como um momento de muita felicidade e adotou como sua cidade. O



**PODER LEGISLATIVO**

**AURÉLIO LIBERALINO DE MENEZES**

**CÂMARA MUNICIPAL DE FARIAS BRITO**

---

qual veio ser culminado ao receber o título de Cidadã Fariasbritense no ano de 2014.

Mas, essa tal felicidade não veio tão fácil e a vida pedia muita cautela e trabalho. Mariêta era uma mulher de fibra e não desanimava diante das dificuldades, das intempéries da vida. Teve seu primeiro filho, Elimar, em uma época financeiramente difícil e perdeu-o quando contava apenas 2 meses e dessa forma a tristeza invadiu seu coração. Diante do sufoco financeiro levantou um empréstimo, com Sr. Alencar, acreditando em sua força de trabalho e montou a sua própria loja de tecidos e artefatos e com pouco tempo ampliou as instalações e o volume de vendas por conta de sua garra, sua competência na comercialização e forma de lidar com a clientela. Era tão afortunada do tino comercial que diante de seus problemas pessoais e, ainda, como aprendiz colocou a braguilha da calça masculina na parte de trás e mesmo assim conseguiu vender para um matuto da Serra do Quincuncá.

Seu casamento havia sido realizado apenas no religioso e já havia passado 10 anos em companhia de Eliezer, quando resolveram oficializar a união através do casamento civil, em 1959, quando já contavam com quatro filhos: Augusto, Efraim, Dagoberto e Socorro. Foi um dia de festa e registros fotográficos com seus filhos bem arrumados pousando para os flashes. No momento Mariêta que não gostava de seu nome aproveitou para mudar a sua graça para Maria e rever seu sobrenome. Depois de algum tempo com sua prole de quatro filhos, muita luta e trabalho, na década de 60 a sua família aumentou com a sexta gravidez e o nascimento de sua segunda filha Goretti. Embora o seu Amor fosse imenso e, até hoje, fale com emoção deste sentimento, a sua vida conjugal não era um mar de rosas, por conta de Eliezer ser boêmio havia conflitos e ciúmes, mas o Amor de Maria era maior e não abria mão. Como era comum na época, pensava muito em seus filhos que não poderiam ser educados sem o pai. Não havia paz em seu coração e com o decorrer do tempo o comércio passou por uma crise, já não tinha sua loja e passou a confeccionar roupas infantis e camisas de batizados para comercializar, com a mesma máquina que sua mãe lhe dera de presente de



**PODER LEGISLATIVO**  
**AURÉLIO LIBERALINO DE MENEZES**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FARIAS BRITO**

---

casamento e que existe até hoje em pleno funcionamento. Os filhos cresciam e ela queria garantir um bom encaminhamento. Muitas vezes era dura, porque tinha que tomar decisão sozinha e segurar a barra da educação dos filhos e do sustento de casa.

Pensando na formação de sua prole, seus dois filhos mais velhos foram encaminhados para morar com um tio com o objetivo de adquirirem uma educação mais aprimorada em um grande centro. Sentindo as dificuldades financeiras que se avolumavam e muitas vezes se sentindo só em sua luta, procurava saída de todas as formas e propôs trabalhar como voluntária no Cartório Eleitoral diuturnamente, enquanto à noite confeccionava as roupas para vender e manter a educação de seus filhos. Nessa época Eliezer passou a ser o sucessor do Sr. Calíope Araújo do Cartório de 1º ofício de Farias Brito, posteriormente Maria foi trabalhar ao seu lado e permaneceu por pouco tempo por ter revelado honradez, honestidade e comprometimento com o trabalho foi reconhecida e passou a ser efetiva no Tribunal Regional Eleitoral do Ceará. O que deu um grande impulso em sua condição financeira e alívio para continuar em sua meta de ofertar boa educação e vida digna a seus filhos.

Seus filhos mais velhos tiveram que permanecer por certo tempo fora de casa para continuar seus estudos, enquanto os três mais novos deslocavam-se diariamente para cidade vizinha para estudarem. Trajeto que trazia algumas preocupações por conta da má conservação do veículo e do comportamento de seus filhos no transporte. Como seu tino comercial era muito forte transformou o problema em um negócio. Comprou uma Kombi e seu terceiro filho passou a fazer o transporte dos estudantes aproveitando que iria para escola com suas irmãs.

Pensando mais alto, com o fito de ter os filhos em uma Universidade, Efraim e Moreira ao voltarem do Rio de Janeiro, ainda estudaram no Crato e posteriormente foram para Fortaleza para continuarem a formação. Efraim graduou-se Engenharia Agrônoma e Moreira iniciou Direito, mas não concluiu enveredando pelo ramo bancário. Encaminhou suas



**PODER LEGISLATIVO**  
**AURÉLIO LIBERALINO DE MENEZES**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FARIAS BRITO**

---

filhas para capital a fim de terem oportunidade de ingressarem em uma Faculdade, as quais conseguiram o intento de graduarem-se. Goretti em Serviço Social e posteriormente Socorro em Direito, que logo conseguiu enveredar na carreira da Magistratura. Goretti seguiu o rumo da literatura e publicou suas poesias e contos que serviram tantas vezes de desabafo e Socorro querendo ir mais além foi ao encontro dos estudos de Freud e tornou-se Psicóloga Psicanalista. Não querendo que seus filhos passassem as necessidades que passou, aconselhava-os para irem à busca de segurança no trabalho e almejava concurso público para todos.

Seu terceiro filho por se mostrar muito ligado a mãe não saiu de seu lado e mesmo após seu casamento permaneceu na mesma cidade de Farias Brito trabalhando com Maria o cartório, o qual conseguiu manter-se no cargo de tabelião da cidade até os dias de hoje, sendo referendado e reconhecido como o melhor do ano de 2013. O que gera orgulho e felicidade a Dona Maria, pelo filho, pelo trabalho, pelo cartório e por ter sido reconhecido na Cidade de Farias Brito.

Maria dizia ser muito feliz porque a sua dureza fez com que seus filhos adquirissem valores morais e conseguiram se encaminhar para ter uma vida sem tanto sofrimento como o seu e adquiriram a segurança no trabalho que ela tanto almejou.

Maria também morou em Fortaleza e a família foi aumentando com a chegada dos 11 netos. Filhos do Moreira: Augusto Junior, Ítala Augusta, Eliezer Augusto e Juliana; filhos do Efraim: Isaac Newton, Aline e Iago; Filhas do Dagoberto: Ingrid Samantha, Monique e Camila; filha da Socorro: Lídia Maria. E a família não para de crescer com a chegada dos bisnetos: João Pedro, filho da Ítala; Arthur, filho da Juliana; Katiane e Emanuel, filhos do Isaac e Clarice filha de Ingrid. E que novas cegonhas sejam bem-vindas para desfrutar dessa Bisavó com tanta história para contar.

Farias Brito, 18 de Setembro de 2019.